

PRESS CLIPPING

Mais de 30 mil acidentes por ano com objetos cortantes no bloco operatório



LUSA | 7:17 Sábado, 14 de fevereiro de 2015

Lisboa, 14 fev (Lusa) – Todos os anos cerca de 32 mil profissionais de saúde sofrem acidentes inadvertidos com objetos corto-perfurantes nos blocos operatórios, em Portugal, revela a associação de enfermeiros de sala de operações, apelando a maior cumprimento de medidas de segurança.

A propósito do Dia Europeu do Enfermeiro Perioperatório, que se assinala no domingo, a Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses (AESOP) vem alertar para estes acidentes que expõem os profissionais de saúde "a um maior risco de transmissão de doenças pela projeção de fluídos contaminados, picada ou contato com pele não-integra".

Segundo a presidente da AESOP, Mercedes Bilbao, estima-se que com procedimentos cirúrgicos (área de maior risco), 6,4 por cento dos incidentes sejam com objetos corto-perfurantes, sendo que em Portugal se realizam à volta de 500 mil cirurgias por ano.